

Recomendações Técnicas para Bases VMER



RT 01/2010

ACSS Administração Central
do Sistema de Saúde, IP



ACSS Unidade Operacional
Normalização de Instalações e Equipamentos

Recomendações Técnicas para Bases VMER

Ficha técnica

Número	RT 01/2010
Data de aprovação	JUN 2011
Data de publicação	JUN 2011
Data última revisão	
Revisão obrigatória	

Equipa técnica

Autor	ACSS
Coordenação	Pedro Cabral
Edição	UONIE/ACSS

Palavras-chave

VMER; Urgências; Emergência; Reanimação

Resumo

O presente documento aponta recomendações a ter em conta no projeto de bases VMER

ISSN: 1647-8568

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, salvo com autorização por escrito do editor, de parte ou totalidade desta obra.

Índice

1.	INTRODUÇÃO	1
2.	METODOLOGIA	1
3.	CONCEITO E CARACTERIZAÇÃO	1
4.	INSERÇÃO NO HOSPITAL	1
5.	ORGANIZAÇÃO GERAL DO SERVIÇO	2
6.	LISTAGEM E CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS FUNCIONAIS	2
6.1.	ÁREA DE APOIO A PESSOAL	2
6.2.	ÁREA TÉCNICA	4
6.3.	PARQUEAMENTO DA VIATURA	5
7.	INSTALAÇÕES TÉCNICAS E EQUIPAMENTOS	6
7.1.	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS	6
7.2.	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS MECÂNICOS	6
7.3.	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DE ÁGUAS E ESGOTOS	6
8.	BIBLIOGRAFIA E CONTACTOS	6

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho integra-se na produção de documentos de carácter normativo e indicativo que a UONIE/ACSS vem desenvolvendo no âmbito das instalações e equipamentos do edifício hospitalar, em termos gerais, e dá seguimento à publicação de recomendações técnicas aplicáveis às instalações e equipamentos de serviços hospitalares específicos.

Como a nível de programas funcionais e de soluções de projeto persistem algumas dúvidas e divergências de interpretação relativamente às instalações dedicadas à Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER), pretende-se, com o presente documento, estabelecer um conjunto de recomendações de natureza técnica sobre a localização e constituição das bases para as VMER.

2. METODOLOGIA

Como metodologia de base, foram realizadas visitas a duas bases VMER (Hospital Curry Cabral e Hospital de S. Francisco Xavier), analisadas as respectivas instalações e ouvidos os técnicos da especialidade.

Em resultado das visitas e da recolha de informação, de que destacamos “*Base VMER – MODELO TIPO*” do INEM, foram elaboradas as presentes recomendações técnicas que, numa primeira fase e ainda em forma de projeto, foram discutidas internamente, no âmbito da Unidade de Normalização de Instalações e Equipamentos, e submetidas aos especialistas das entidades que gentilmente colaboraram com a ACSS, todos contribuindo com os seus conhecimentos e experiência para a versão final do presente documento.

3. CONCEITO E CARACTERIZAÇÃO

A utilização de VMER e a necessidade das respectivas instalações é relativamente recente.

A distribuição e localização das bases VMER devem ser planeadas de forma integrada a nível geográfico e da carta hospitalar.

As bases VMER devem ser convenientemente localizadas e próximas das vias de comunicação que lhes permitam deslocções rápidas por toda a respectiva área de influência.

A saída das VMER é coordenada pelo Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) que, através de rádio ou telemóvel, articula a ação de todas as bases na região.

A tripulação de cada VMER é constituída por um médico e um enfermeiro com formação especializada.

As viaturas são ligeiras, tipo carrinha *station*. As bases visitadas, na fase de preparação do presente documento, estavam equipadas com viaturas *VW Passat*.

Devido à natureza do serviço, há uma proximidade lógica entre as bases VMER e os serviços de urgência hospitalares.

4. INSERÇÃO NO HOSPITAL

Embora, por vocação, próxima do serviço de urgência, a base da VMER deve constituir uma unidade autónoma em termos de instalações e de recursos.

As instalações devem ser acessíveis pelos serviços regulares de limpeza e manutenção do hospital.

A área técnica e a área de apoio a pessoal devem ser fisicamente próximas do local de estacionamento da viatura, assegurando percursos claros e rápidos em situação de emergência e em procedimentos de manutenção.

O estacionamento da VMER deve localizar-se próximo da saída do hospital, se possível com visibilidade da portaria de modo a facilitar as saídas.

O percurso de saída da VMER não deve atravessar zonas de estacionamento, de manobras ou de grande movimento de veículos ou peões, em especial as zonas de chegada ou espera das urgências. Caso se localize próximo das urgências e partilhe o arruamento de acesso, deverá sempre ficar a jusante do trânsito de saída.

5. ORGANIZAÇÃO GERAL DO SERVIÇO

Genericamente, uma base VMER integrará: área de apoio a pessoal, área técnica e estacionamento da viatura.

6. LISTAGEM E CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS FUNCIONAIS

6.1. ÁREA DE APOIO A PESSOAL

Os espaços que integram a área de apoio a pessoal revestem-se da maior importância na medida em que devem possibilitar o conforto necessário para que os técnicos possam descansar e manter as condições de prontidão para uma saída rápida e em condições de eficácia.

Devem permitir que, em simultâneo, um técnico esteja recolhido a descansar, ou a estudar, enquanto o outro estiver ocupado, com luz acesa e a desenvolver atividades mais ruidosas.

A área de apoio a pessoal deve incluir as seguintes zonas:

6.1.1. Zona de estar

Com bancada de *kitchenette*, incluindo ainda os seguintes equipamentos: frigorífico; micro-ondas; placa eléctrica, máquina de café, mesa, cadeiras e cadeirões de descanso, TV, dois computadores com acesso à internet, impressora, rádio e telefones.

• Instalações e equipamentos eléctricos

Iluminação:

Nível médio recomendado 250 – 300 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida;

Com possibilidade de regulação de fluxo;

Considerar iluminação local sobre a bancada.

Tomadas:

4 sobre a bancada, alimentadas pela rede socorrida;

1 para frigorífico, alimentada pela rede socorrida;

2 junto à mesa de trabalho, alimentadas pela rede UPS;

1 para impressora alimentada pela rede UPS;

2 para usos gerais alimentadas pela rede socorrida;

1 para receptor de TV, alimentada pela rede socorrida;

1 destinada a limpeza, à entrada do compartimento, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

2 dupla RJ 45 junto à mesa de trabalho;

1 simples RJ 45 para impressora;

1 tomada de TV/Vídeo;

1 relógio secundário.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações técnicas para instalações de AVAC – ET 06/2008* para os gabinetes de direção, serviços administrativos e afins, excetuando as exigências de subpressão e de extração privativa através de *hoff* sobre a placa eléctrica.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Tina de bancada e lavatório, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.1.2. Zona de descanso

Com camas, cacifos individuais para cada técnico e possibilidade de isolamento e obscurecimento.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio recomendado 250 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida; Considerar iluminação local sobre a cabeceira da cama.

Tomadas:

1 por cama (à cabeceira), alimentadas pela rede socorrida;
1 destinada a limpeza, à entrada do compartimento, alimentada pela rede normal.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações técnicas para instalações de AVAC – ET 06/2008* para os gabinetes de direção, serviços administrativos e afins.

6.1.3. Instalação sanitária

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

6.2. ÁREA TÉCNICA

É na área técnica que se desenvolvem todas as atividades de planeamento e preparação das atividades da VMER, além da manutenção e limpeza dos equipamentos.

Deve ficar próxima da área de apoio a pessoal e do estacionamento da viatura e deve incluir as seguintes zonas:

6.2.1. Zona de armazém

Para todos os stocks de consumíveis, equipamentos de substituição e de reserva relativos ao funcionamento da VMER, dotada de um pequeno frigorífico.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio recomendado 250-300 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida.

Tomadas:

4 alimentadas pela rede socorrida;

2 alimentadas pela rede UPS;

1 destinada a limpeza, à entrada do compartimento, alimentada pela rede normal.

Comunicações:

1 dupla RJ 45;

1 simples RJ 45 para impressora.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações técnicas para instalações de AVAC – ET 06/2008* para o armazém geral da farmácia, a exigência de extração específica da zona.

6.2.2. Zona de trabalho

Com pequena bancada para trabalhos de manutenção e limpeza das malas e equipamentos.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio recomendado 250-300 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida;

Considerar iluminação local sobre a bancada.

Tomadas:

4 alimentadas pela rede socorrida;

2 alimentadas pela rede UPS.

Comunicações:

1 dupla RJ 45;

1 simples RJ 45 para impressora.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Conforme o disposto nas *Especificações técnicas para instalações de AVAC – ET 06/2008* para os gabinetes de direção, serviços administrativos e afins.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Tina de bancada, conforme o disposto nas *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

Na área técnica, deve ser considerado equipamento para acondicionamento de resíduos hospitalares dos grupos I, II, III e IV, incluindo contentor para objetos cortantes, acessível aos serviços de manutenção e limpeza do hospital.

6.3. PARQUEAMENTO DA VIATURA

É fundamental que o estacionamento da VMER fique próximo das áreas técnica e de apoio ao pessoal, de forma a assegurar percursos rápidos e claros em situações de urgência e em operações de manutenção.

O percurso entre as áreas técnica e de apoio ao pessoal e o estacionamento da VMER não deve atravessar vias ou zonas de manobra, particularmente de veículos que se dirijam à urgência.

A zona de estacionamento da VMER e/ou o espaço que lhe dá acesso deve possibilitar as manobras de chegada, estacionamento e preparação para nova saída em situação de emergência.

O local deve ser coberto e resguardado do sol, uma vez que, devido às suas características (transporte de medicamentos, frigorífico e outros equipamentos), a viatura não pode estar sujeita a temperaturas elevadas.

Deve ser dotado de instalações que permitam operações de lavagem, aspiração e manutenção da viatura.

O espaço para estacionamento da VMER deve incluir também bancada para armazenamento de materiais relativos à viatura e para apoio aos respectivos trabalhos de manutenção.

- **Instalações e equipamentos eléctricos**

Iluminação:

Nível médio recomendado 250 – 300 lux e alimentação total ou parcial pela rede socorrida;
Considerar iluminação local sobre a bancada.

Tomadas:

2 sobre a bancada, alimentadas pela rede socorrida;
2 alimentadas pela rede socorrida;
1 trifásica 16 A alimentada pela rede socorrida;
1 trifásica 32 A alimentada pela rede socorrida.

- **Instalações e equipamentos mecânicos**

Climatização:

Quando em estacionamento construído, conforme o disposto nas *Especificações técnicas para instalações de AVAC – ET 06/2008* para compartimentos indiferenciados, estacionamentos.

- **Instalações e equipamentos de águas e esgotos**

Ponto de água para alimentação de mangueira;

7. INSTALAÇÕES TÉCNICAS E EQUIPAMENTOS

7.1. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS

As instalações eléctricas, de comunicação e de segurança devem respeitar, nas partes aplicáveis, as *Especificações e Recomendações técnicas do edifício Hospitalar – RETEH*.

Para efeitos de eventual criação de centros de custos, deve ser considerada a instalação de contagem de energia eléctrica consumida pelo serviço.

7.2. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS MECÂNICOS

As instalações de climatização devem respeitar, nas partes aplicáveis, os DL n.º 78/2006, n.º 79/2006 e n.º 80/2006; as *Especificações técnicas para as instalações AVAC - ET 06/2008* e as *Recomendações e Especificações Técnicas do Edifício Hospitalar – RETEH*.

7.3. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DE ÁGUAS E ESGOTOS

As instalações e equipamentos de águas e esgotos devem respeitar, nas partes aplicáveis, as *Recomendações e Especificações Técnicas do Edifício Hospitalar – RETEH* e as *Recomendações Técnicas para Instalações e Equipamentos Sanitários do Edifício Hospitalar – RT 03/2010*.

Para efeitos de eventual criação de centros de custos, recomenda-se a instalação de contagem da água consumida pelo serviço.

7.3.1 Abastecimento de águas

Para efeitos de eventual criação de centros de custos, recomenda-se a instalação de contagem da água consumida pelo serviço.

7.3.2 Ralos de pavimento

Devem ser previstos no parqueamento da viatura, nos materiais adequados.

8. BIBLIOGRAFIA E CONTACTOS

- “Base VMER – MODELO TIPO”, INEM
- “Recomendações e Especificações Técnicas do Edifício Hospitalar – RETEH”
- “Especificações técnicas para as instalações AVAC - ET 06/2008”
- INEM, Instituto Nacional de Emergência Médica, www.inem.pt

ACSS Administração Central
do Sistema de Saúde, IP

Av. da República nº 34 | 1050-193 Lisboa
Telefone: 217 824 000 | Fax: 217 824 096 | Email: geral@acss.min-saude.pt
www.acss.min-saude.pt